

# Denúncia é da época do impeachment

GABRIEL NOGUEIRA

RIO — O ex-presidente Fernando Collor também tentou envolver o seu então vice-presidente, Itamar Franco, às vésperas da votação do impeachment, fazendo chegar à CPI do PC informações sobre depósitos do tesoureiro Paulo César Farias na conta de Geraldo Farias, secretário particular do vice. Na época, a notícia caiu como uma bomba na CPI, porque, se confirmada, ligaria Itamar ao esquema de corrupção montado por PC, lembrou um funcionário do Banco do Brasil que trabalhou para a subcomissão de bancos.

Os parlamentares da tropa de choque de Collor encaminharam à CPI informações sobre depósitos de mais de US\$ 200 mil na conta de Geraldo Farias no BB provenientes do BMC. Os depósitos eram atribuídos a um fantasma que até então não aparecera na CPI, lembra esse funcionário. O objetivo da denúncia, na época, seria ligar Itamar a PC não em gastos de campanha mas em depósitos feitos para Geraldo Farias após a posse de Collor.

A CPI chegou a cogitar em pedir também o impeachment do vice-presidente. Quando o caso foi investigado, descobriu-se que o Geraldo Farias apontado pela tropa de choque era homônimo do hoje diretor de Recursos Humanos do BB e tinha CIC diferente. "Foi um alívio", lembra essa fonte. Na época, os deputados da CPI guardaram segredo sobre as denúncias para não tornar ainda mais confusa a situação institucional do País.